

## ELEIÇÃO. (EE 169-189)

Nos EVC, o processo de decisão recebe o nome de *eleição*, significando que Deus nos escolheu, nos elegeu para cumprir sua vontade de determinada forma que Ele nos dá a conhecer.

Vem, portanto, de Deus (cf. Jo 6,70) articulando-se nela o pólo objetivo (vida de Jesus) com o pólo subjetivo (processo de liberdade) pela incorporação em Cristo até o *limite* de nossas possibilidades.

A eleição não nos aparece como revelação direta, mas ao contrário, elabora-se gradualmente a partir do nosso nascimento para a vida espiritual. É um instante divino em que, tocada pelo Espírito do Senhor, a pessoa compreende o designo e apelo de Deus a seu respeito. Termina, assim, *por eleger a eleição de Deus*.

Para fazer uma boa eleição, é preciso estar no estado de disponibilidade tal como é proposto na meditação do 3º grupo de pessoas ou no 2º grau de amor (cf. 17ª e 19ª Semanas). Uma abertura e apego ao Deus de Jesus, portanto, que me dão a liberdade de acolher ou deixar bem segundo agrade ao Senhor. Não deve existir ponto algum de meu viver que não possa ser tocado.

O processo se apoia evidentemente sobre um conhecimento do que somos, supõe um nível de maturidade humana em que a pessoa *se possui para poder dar-se*. É por isso que cada um é chamado a fazer uma releitura de sua experiência espiritual a partir da meditação das Duas Bandeiras.

Como se percebe, é um momento decisivo dos EVC, mas não seu ponto culminante. Só a vida poderá oferecer um conteúdo efetivo ao seguimento.

Podemos distinguir sete passos no processo de Eleição:

- 1) Expresse o problema geral, rezando à luz de Mt 19,16-29
- 2) Clarifique ou analise o problema: quais são os fatos que estão como pano de fundo? Há aptidões pessoais para solucioná-los? Que sentimentos estão envolvidos? Quais os possíveis encaminhamentos? Separe pontos principais de outros menores, hierarquize.
- 3) Formule o ponto principal claramente, como uma frase afirmativa, seguida pelo seu contrário. Se há vários pontos fundamentais, fazer o mesmo para cada um.
- 4) Utilize o método das quatro colunas para cada formulação

SE...	SE NÃO...		
VANTAGENS	Desvantagens	Vantagens	Desvantagens

- 5) Reze através dos resultados do método das quatro colunas (EE 179-183)
  - Faça a oração preparatória de sempre. Imagine-se diante de uma balança em equilíbrio, esperando uma presença do Senhor para inclinar-se para um lado;
  - Peça a graça: lembrando qual o objetivo de minha vida e a necessidade de estar livre para seguir a Jesus, que Ele me ilumine.
  - Ofereça o resultado da reflexão das vantagens e desvantagens.

- 6) Se uma decisão *preliminar* não surgir *naturalmente*, pode-se rezar alguns dias oferecendo a Deus a solução. A; outros tantos, oferecendo a solução. B. sobre o *resultado* dessas orações, fazer o *discernimento dos espíritos*, o que supõe, neste caso, uma *grande liberdade*, sendo a *consolação verdadeira* a iniciativa da vontade do Senhor. Aqui, mais do que nunca, é essencial a *revisão da oração* e sua cuidadosa anotação.
- 7) Peça confirmação (EE 183) da decisão tomada.

Fonte: EVC

Spencer Custódio Filho, SJ